

## RELAÇÃO DE PROJETOS APROVADOS NA MODALIDADE 1

### EDITAL 01/2024 – PIIC GERAL

<b>ENFERMAGEM</b>
<b>PERFIL DE AUTOCUIDADO EM CRIANÇAS E JOVENS COM DM1</b>
<b>PROFA. ME. ELENY ROSA GUIMARÃES GONÇALVES</b>
<p>O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) representa uma condição crônica que exige uma abordagem multifacetada e engajamento ativo do paciente no processo de cuidado. No contexto específico das crianças e jovens, a gestão do DM1 não é apenas uma questão clínica, mas também uma transição crucial para a autonomia e o autocuidado. O autocuidado no DM1 engloba uma série de atividades, desde a monitorização regular da glicose até a administração adequada de insulina, além de escolhas de estilo de vida que impactam diretamente no controle glicêmico. Jovens com DM1 enfrentam não apenas os desafios típicos associados à adolescência, mas também a complexidade adicional de gerenciar uma condição crônica que demanda atenção constante. Porém, o autocuidado no DM1 é um determinante crucial para o controle glicêmico eficaz e a prevenção de complicações a longo prazo. Assim, o entendimento específico do perfil de autocuidado entre os jovens ainda carece de uma investigação mais aprofundada. Objetivo: Analisar o perfil de autocuidado em jovens com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar. Método: Será realizado um estudo observacional transversal de caráter descritivo e analítico. A amostra será constituída de pacientes com idade entre seis a 29 anos com diagnóstico de DM1 atendidos em ambulatório do Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). Este projeto foi aprovado pela coordenação de pesquisa do CENID e será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIMAR. Os dados serão obtidos do banco de dados do CENID, que após a aprovação do projeto pelo CEP, a coordenação de pesquisa do CENID fornece os dados de forma anonimizada. Os dados a serem utilizados são coletados na rotina clínica do CENID seguindo procedimentos metodológicos que estão descritos a seguir. A avaliação do perfil de autocuidado ao tratamento será realizada com o questionário Self-Care Inventory-revised (SCI-R). Hipótese: Pacientes com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar apresentam bom perfil de autocuidado para o Diabetes.</p> <p>Palavras Chave: Diabetes. Autocuidado. Enfermagem.</p> <p>.</p>

**BIOMEDICINA E FARMÁCIA**

**ADESÃO AO TRATAMENTO COM INSULINA EM JOVENS COM DM1**

**PROFA. ME. MÁRCIA ROCHA GABALDI**

O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) representa uma condição crônica que requer uma abordagem multidimensional e cuidadosa para assegurar um controle glicêmico adequado. No contexto do DM1, a terapia com insulina é essencial para a gestão eficaz da doença. Contudo, a adesão a esse tratamento é frequentemente desafiadora, sendo influenciada por uma variedade de fatores, como a complexidade dos regimes de administração, preocupações relacionadas a eventos hiperglicêmicos, impacto psicossocial e barreiras ao acesso a insumos. A adesão a essa terapia em jovens pacientes é frequentemente afetada por uma interseção complexa de fatores, incluindo a resistência natural à rotina, a necessidade constante de monitoramento glicêmico, o impacto psicossocial da doença e a influência dos cuidadores. Muitos instrumentos têm sido propostos na literatura para avaliação da aderência a terapia medicamentosa. A falta de aderência à terapia com insulina no DM1 pode resultar em uma série de impactos adversos que afetam significativamente a saúde e a qualidade de vida dos pacientes. A insulina desempenha um papel crucial na regulação dos níveis de glicose no sangue, e a não aderência a essa terapia pode levar a descompensações glicêmicas, episódios de hiperglicemia e hipoglicemia descontrolados.

**Objetivo:** Analisar o perfil de adesão ao tratamento de insulina de jovens com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar. **Método:** Será realizado um estudo observacional transversal de caráter descritivo e analítico. A amostra será constituída de pacientes com idade entre seis a 29 anos com diagnóstico de DM1 atendidos em ambulatório do Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). Este projeto foi aprovado pela coordenação de pesquisa do CENID e será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIMAR.

Os dados serão obtidos do banco de dados do CENID, que após a aprovação do projeto pelo CEP, a coordenação de pesquisa do CENID fornece os dados de forma anonimizada. Os dados a serem utilizados são coletados na rotina clínica do CENID seguindo procedimentos metodológicos que estão descritos a seguir. A adesão ao tratamento com insulina é avaliada pela escala autorreferida de quatro itens de Morisky.

**Hipótese:** Pacientes com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar apresentam perfil de adesão adequada ao tratamento com insulina.

**MEDICINA**

**PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E VARIABILIDADE GENÉTICA NO DM1**

**PROF. DR. EDUARDO FEDERIGHI BAISI CHAGAS**

A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica que afeta milhões de crianças e jovens em todo o mundo, caracterizada pela deficiência na produção de insulina. Um dos principais desafios no manejo da DM1 é o controle glicêmico, que é frequentemente avaliado pela hemoglobina glicada (HbA1c). No entanto, a variabilidade glicêmica e o tempo passado fora da faixa-alvo glicêmica também desempenham um papel crucial na saúde dos pacientes com DM. Estudos têm demonstrado que a variabilidade glicêmica, medida pela amplitude da glicose, pode ter impactos significativos na saúde desses indivíduos, podendo estar associada a complicações crônicas da diabetes.

Assim, o controle do perfil lipídico é crucial para o manejo adequado da DM1 e para otimizar o controle glicêmico e reduzir o risco de complicações associadas à doença. Portanto, compreender a relação entre variabilidade glicêmica e tempo no alvo com o perfil lipídico em crianças e jovens com DM1 é fundamental para melhorar o manejo clínico desses pacientes e prevenir complicações a longo prazo. **Objetivo:** Analisar a relação entre variabilidade glicêmica e tempo no alvo com perfil lipídico de crianças e jovens com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar. **Método:** Será realizado um estudo observacional transversal de caráter descritivo e analítico. A amostra será constituída de pacientes com idade entre seis a 29 anos com diagnóstico de DM1 atendidos em ambulatório do Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). Este projeto foi aprovado pela coordenação clínica do CENID e será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIMAR. Os dados serão obtidos do banco de dados do CENID, que após a aprovação do projeto pelo CEP, coordenação de pesquisa do CENID fornece os dados de forma anonimizada. Para o estudo serão utilizados os dados dos exames laboratoriais de glicemia de jejum, HbA1c, colesterol total (CT), LDL-colesterol, HDL-colesterol, triacilglicerídeos (TG), Apoliproteína-A1 (ApoA) e Apoliproteína-B (ApoB). A análise da variabilidade glicêmica é realizada utilizando o equipamento de monitoramento contínuo de glicose (CGM), modelo iPRO2 profissional (MEDITRONIC), que realiza fornece um relatório com dados sobre hemoglobina glicada estimada (A1C), glicemia média, desvio-padrão da glicemia, coeficiente de variação da glicemia e tempo no alvo como indicadores de controle glicêmico. **Hipótese:** Pacientes com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar com menor variabilidade glicêmica e maior tempo no alvo apresentam melhor perfil lipídico.

<b>MEDICINA</b>
<b>VARIABILIDADE GLICÊMICA E PERFIL LIPÍDICO NO DM1</b>
<b>PROFA. DRA. JESSELINA FRANCISCO DOS SANTOS HABER</b>
<p>A diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica que afeta milhões de crianças e jovens em todo o mundo, caracterizada pela deficiência na produção de insulina. Um dos principais desafios no manejo da DM1 é o controle glicêmico, que é frequentemente avaliado pela hemoglobina glicada (HbA1c). No entanto, a variabilidade glicêmica e o tempo passado fora da faixa-alvo glicêmica também desempenham um papel crucial na saúde dos pacientes com DM. Estudos têm demonstrado que a variabilidade glicêmica, medida pela amplitude da glicose, pode ter impactos significativos na saúde desses indivíduos, podendo estar associada a complicações crônicas da diabetes. Assim, o controle do perfil lipídico é crucial para o manejo adequado da DM1 e para otimizar o controle glicêmico e reduzir o risco de complicações associadas à doença. Portanto, compreender a relação entre variabilidade glicêmica e tempo no alvo com o perfil lipídico em crianças e jovens com DM1 é fundamental para melhorar o manejo clínico desses pacientes e prevenir complicações a longo prazo. Objetivo: Analisar a relação entre variabilidade glicêmica e tempo no alvo com perfil lipídico de crianças e jovens com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar. Método: Será realizado um estudo observacional transversal de caráter descritivo e analítico. A amostra será constituída de pacientes com idade entre seis a 29 anos com diagnóstico de DM1 atendidos em ambulatório do Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). Este projeto foi aprovado pela coordenação clínica do CENID e será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIMAR. Os dados serão obtidos do banco de dados do CENID, que após a aprovação do projeto pelo CEP, a coordenação de pesquisa do CENID fornece os dados de forma anonimizada. Para o estudo serão utilizados os dados dos exames laboratoriais de glicemia de jejum, HbA1c, colesterol total (CT), LDL-colesterol, HDL-colesterol, triacilglicerídeos (TG), Apoliproteína-A1 (ApoA) e Apoliproteína-B (ApoB). A análise da variabilidade glicêmica é realizada utilizando o equipamento de monitoramento contínuo de glicose (CGM), modelo iPRO2 profissional (MEDITRONIC), que realiza fornece um relatório com dados sobre hemoglobina glicada estimada (A1C), glicemia média, desvio-padrão da glicemia, coeficiente de variação da glicemia e tempo no alvo como indicadores de controle glicêmico. Hipótese: Pacientes com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar com menor variabilidade glicêmica e maior tempo no alvo apresentam melhor perfil lipídico.</p>

## **NUTRIÇÃO**

### **PERFIL ALIMENTAR DE JOVENS COM DM1**

**PROFA. DRA. CAMILA MARIA DE ARRUDA**

A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma condição crônica que afeta principalmente jovens e requer um controle rigoroso da alimentação para manter os níveis de glicose no sangue dentro da faixa adequada. O perfil alimentar dos jovens com diabetes tipo 1 desempenha um papel crucial no manejo da doença e no controle dos sintomas. A avaliação do padrão alimentar de crianças e adolescentes é fundamental para compreender seus hábitos alimentares e identificar possíveis problemas ou deficiências nutricionais. Existem diversos instrumentos de avaliação que podem ser utilizados para obter informações úteis sobre o padrão alimentar desta população, que contribuem para estruturação da conduta clínica. Embora a literatura disponibilize diferentes instrumentos para avaliação do comportamento alimentar, como também suas limitações, o uso do recordatório ou registro alimentar fornece informações quantitativas sobre a composição da dieta em relação a ingestão de macronutrientes e micronutriente, o que é de grande relevância clínica e permite a verificação da adequação. Objetivo: Analisar o perfil alimentar de jovens com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar. Método: Será realizado um estudo observacional transversal de caráter descritivo e analítico. A amostra será constituída de pacientes com idade entre seis a 29 anos com diagnóstico de DM1 atendidos em ambulatório do Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). Este projeto foi aprovado pela Coordenação de pesquisa do CENID e será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIMAR. Os dados serão obtidos do banco de dados do CENID, que após a aprovação do projeto pelo CEP, a coordenação de pesquisa do CENID fornece os dados de forma anonimizada. O perfil de ingestão alimentar dos pacientes é obtido registro alimentar (RA) e os dados são inseridos no software específico para avaliação do consumo alimentar. Para estimar a adequação da dieta do paciente, a média da ingestão obtida pelos três RA é comparada com valores de referência para a ingestão dos diversos nutrientes. Para avaliar a adequação da ingestão de energia e nutrientes será utilizada a referência da National Academy of Medicine que são conhecidos como Dietary Reference Intakes (DRI), considerando o sexo e a faixa etária. Hipótese: Pacientes com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar apresentam perfil alimentar adequado para idade e sexo em relação as recomendações de ingestão alimentar.

**PSICOLOGIA**

**SINTOMAS DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO NO DM1**

**PROFA. DRA. FLÁVIA CRISTINA CARACIO**

**Introdução:**O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) representa não apenas um desafio fisiológico, mas também um impacto significativo na saúde mental, especialmente quando consideramos crianças e adolescentes que enfrentam a complexidade de gerenciar essa condição crônica. A epidemiologia dos sintomas de ansiedade e depressão em jovens representa uma área de investigação vital devido ao impacto significativo desses distúrbios na saúde mental e no desenvolvimento durante essa fase crucial da vida. Estudos epidemiológicos recentes indicam uma prevalência crescente desses sintomas em adolescentes, com estimativas variadas ao redor do mundo. Além disto, o impacto dos sintomas de ansiedade e depressão no controle do DM1 em jovens é uma área crítica de investigação devido às complexas interações entre o estado emocional e a gestão dessa condição crônica. Porém acredita-se que um ambiente de cuidado interdisciplinar favoreça o melhor acolhimento do paciente e melhor risco de doenças psicossociais.**Objetivo:** Analisar os escores de sintomas de ansiedade e depressão em jovens com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar. **Método:** Será realizado um estudo observacional transversal de caráter descritivo e analítico. A amostra será constituída de pacientes com idade entre seis a 29 anos com diagnóstico de DM1 atendidos em ambulatório do Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). Este projeto foi aprovado pela coordenação de pesquisa do CENID e será submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da UNIMAR. Os dados serão obtidos do banco de dados do CENID, que após a aprovação do projeto pelo CEP, a coordenação de pesquisa do CENID fornece os dados de forma anonimizada. Os dados a serem utilizados são coletados na rotina clínica do CENID seguindo procedimentos metodológicos que estão descritos a seguir. Os sintomas de ansiedade e depressão serão avaliados pela Escala de Ansiedade e Depressão Hospitalar (HADS) que tem sido utilizado na população de adolescentes (>9anos) com DM1 **Hipótese:** Pacientes com DM1 atendidos em ambulatório interdisciplinar apresentam baixos escores de avaliação dos sintomas de ansiedade e depressão.

**EDITAL 02/2024 – PIIC EAD**

**INTEGRAÇÃO DAS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE ALIMENTAR URBANA: ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA A ERRADICAÇÃO DA FOME**

**PROFA. ME. ANA PAULA DUCATTI**

A pesquisa proposta tem como objetivo investigar e desenvolver estratégias inovadoras para integrar práticas agroecológicas no contexto urbano, visando contribuir para a erradicação da fome e a promoção de sistemas alimentares sustentáveis. O foco está nos desafios relacionados à segurança alimentar, considerando a interconexão entre a produção de alimentos, os problemas ambientais urbanos e o alcance do segundo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2). Os objetivos específicos da pesquisa incluem a investigação e promoção de práticas agroecológicas adaptadas ao ambiente urbano, a avaliação da viabilidade de hortas urbanas, telhados verdes e outras iniciativas agroecológicas, e a análise do impacto ambiental e social dessas práticas nas áreas urbanas. Além disso, o projeto visa investigar cadeias alimentares locais e regionais baseadas em princípios agroecológicos, desenvolver modelos de produção e distribuição de alimentos sustentáveis, e elaborar estratégias educacionais para promover a compreensão da agroecologia e dos ODS 2 nas comunidades urbanas.

A pesquisa também inclui a avaliação do impacto de programas de conscientização sobre hábitos alimentares sustentáveis, a proposição de diretrizes para a inclusão de práticas agroecológicas em políticas públicas urbanas, e a colaboração com órgãos governamentais para implementação de incentivos e regulamentações que promovam a sustentabilidade alimentar.

## DESENVOLVIMENTO DE SERIOUS GAME PARA A CONSTRUÇÃO DE RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA EM DESASTRES

PROFA. ME. ANA PAULA DUCATTI

Este projeto de pesquisa propõe a criação de um serious game voltado para a construção de resiliência em comunidades expostas a desastres naturais. A resiliência comunitária desempenha um papel fundamental na redução de danos e na recuperação após desastres, tornando-se crucial investir em estratégias que fortaleçam a capacidade das comunidades de lidar com essas situações.

O jogo será desenvolvido com base em princípios de aprendizado experiencial e engajamento emocional, buscando simular cenários realistas de desastres e as decisões que os jogadores devem tomar para proteger suas comunidades e se recuperar dos danos. O objetivo é não apenas fornecer conhecimento prático sobre medidas de preparação e resposta a desastres, mas também promover a empatia e a colaboração entre os participantes.

A pesquisa será conduzida em duas fases principais: na primeira, será realizado um levantamento das necessidades e desafios enfrentados pelas comunidades em relação aos desastres naturais, bem como uma revisão da literatura sobre a construção de resiliência comunitária e o uso de serious games para esse fim. Com base nesses dados, o jogo será desenvolvido e refinado.

Na segunda fase, o jogo será testado com grupos de participantes selecionados, que serão avaliados quanto à sua capacidade de aprendizado, tomada de decisão e níveis de resiliência antes e depois da experiência com o jogo. Os resultados serão analisados para avaliar a eficácia do jogo em promover a construção de resiliência comunitária em desastres e identificar possíveis melhorias para futuras iterações do jogo.

**Obs:** Para a realização da inscrição é necessário o preenchimento e envio do **Formulário de Inscrição** e **Currículo Lattes** para o e-mail [Pic@unimar.br](mailto:Pic@unimar.br).

- O Lançamento da Bolsa está condicionado as exigências do Edital 01/2024 e 02/2024, Respectivamente.

**Vigência: AGOSTO/2024 a JULHO/2025**

**NÚCLEO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO**

**Junho/2024**